



LUCIANA MÜLLER  
lmuller@j.com.br

► **'Irmãozinho'**

O ex-vereador José Dias, conhecido por chamar a todos de 'irmãozinho e imãzinha', não conseguiu se reeleger no Legislativo de Jundiá, mas agora atua no Executivo. Ontem, na Imprensa Oficial do Município, foi publicada sua nomeação na unidade de Infraestrutura e Serviços Públicos para o cargo de Assessor Especial de Relacionamento com a Comunidade (DAC 2).

**Mobilização**

No próximo dia 26, o movimento "Vem Pra Rua Jundiá" organiza manifestação na avenida 9 de Julho, em Jundiá, a partir das 10h, no bolsão de estacionamento, para protestar contra a corrupção no País e pedir o fim do foro privilegiado dos políticos. Segundo o coordenador do movimento, Alexandre Timóteo, a sociedade está mudando e quer igualdade para qualquer um nos processos de julgamento.

**Redes sociais**

Os últimos dias estão sendo de tormento para as assessorias de políticos. Com publicações truncadas em algumas páginas, os agentes políticos precisam esclarecer pontos de vista à população, com novas publicações, em suas páginas oficiais. A tendência é que os ataques cresçam, já que em 2018 haverá eleições para deputados.

**Nomeações**

A Imprensa Oficial de Jundiá, na edição de ontem, foi recheada de nomeações. Ao contrário da edição anterior, quando somente os cargos do alto escalão foram direcionados para a nova nomenclatura, desta vez, os diretores e assessores tiveram destaque. Apesar de a maioria das vagas estar preenchida, restam cerca de 60 postos ainda no aguardo dos seus futuros ocupantes.

**'Golpe'**

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva discursou ao final do ato contra a reforma da Previdência, na avenida Paulista, e disse que "está ficando cada vez mais claro que o golpe dado nesse país não foi apenas contra a Dilma, contra os partidos de esquerda", mas também para "acabar com as conquistas da classe trabalhadora ao longo de anos". "Quem pensa que o povo está contente está errado", afirmou Lula. "Esse povo só vai parar quando eles elegerem um presidente democraticamente."

**Sistema político**

Após reunião, ontem, no Palácio do Planalto, os presidentes da República, Michel Temer, do Senado, Eunício Oliveira, da Câmara, Rodrigo Maia, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Gilmar Mendes, divulgaram nota afirmando que há um amplo consenso sobre a necessidade e a urgência de uma reforma do sistema político-eleitoral brasileiro. Entre as propostas estão maior transparência, redução dos custos das campanhas políticas e fortalecimento das legendas.

► **NA CÂMARA**

Advogado Miguel Nagib estará em Jundiá, amanhã, a partir das 19h, para esclarecer tema polêmico

# 'Vem pra Rua' traz palestra sobre Escola sem Partido

LUCIANA MÜLLER  
lmuller@j.com.br

O movimento "Vem pra Rua Jundiá" realiza, amanhã, palestra na Câmara Municipal, a partir das 19h, sobre o assunto Escola sem Partido, assunto polêmico que tem causado grande mobilização entre os favoráveis e contrários ao projeto. O palestrante é o advogado Miguel Nagib, coordenador do movimento em prol do tema, que tem viajado o País tratando do assunto.

Segundo Nagib, a proposta da Escola sem Partido não altera nada do que já está previsto na Constituição Nacional. "A proposta apenas exige a colocação de um cartaz em todas as salas de aula das escolas, do fundamental ao médio, com os deveres dos professores escritos. Esses deve-

res já existem e tratam da liberdade de crença e de interesses políticos dos alunos", argumenta Nagib.

No Brasil, segundo o advogado, como o ensino é obrigatório, as salas de aula não devem ser usadas para doutrinações políticas ou religiosas. "A liberdade de crença é inviolável. O professor não pode favorecer ou prejudicar um aluno com base na crença ou na ideologia. Todo aluno tem o direito de ser avaliado por critério acadêmico. Ele, aluno, não é obrigado a concordar com o professor", aponta.

O advogado, que mantém um site sobre o tema ([www.escolasempartido.org](http://www.escolasempartido.org)), conta que chegou várias denúncias de doutrinação exercida nas escolas. "A sociedade está mal informada sobre o projeto. A intenção é levar informações os alunos dos seus



PALESTRANTE Miguel Nagib estará em Jundiá, amanhã, na Câmara, para debate

direitos. Deixar para as famílias passarem as informações sobre política, religião e moral. Sou contrário às matérias

curriculares que tratem deste tema. Escola é lugar de ciência", sentenciou. A visita de Nagib aconte-

ce por convite do movimento "Vem pra Rua Jundiá", coordenado por Alexandre Timóteo. "A intenção da palestra é levar informação para a sociedade e sensibilizar os vereadores sobre a importância do tema. É preciso aprovar uma lei como essa, que proíbe a interferência política e religiosa dos professores na vida dos alunos, principalmente na base", argumenta.

Timóteo afirma que em Jundiá não há registros deste tipo de prática por parte dos professores ou escolas, mesmo assim, a iniciativa, na opinião do coordenador, é importante.

Para o presidente da Câmara, Gustavo Martinelli (PSDB), a palestra poderá render frutos. "Acredito que poderá despertar o interesse sobre o assunto entre os vereadores", afirma.

► **MOVIMENTO BRASIL COMPETITIVO**

## Acordo de cooperação atua em detalhamento de funções

O Movimento Brasil Competitivo (MBC) teve o acordo de cooperação com a Prefeitura de Jundiá formalizado na Imprensa Oficial do município, na edição de ontem. O trabalho, iniciado no ano passado, está em fase final com a delimitação das atuações e competências de cada unidade de gestão. Contudo, a atuação do MBC em uma segunda etapa, com implantação de mecanismos de gestão, demanda custos, que estão sen-

do analisados pela gestão, não está contemplada.

De acordo com o gestor de Governo e Finanças, José Antonio Parimoschi, é cedo para comentar sobre valores, já que estão sendo levantados custos de mercado. "O MBC tem uma proposta de auxiliar o município a ser competitivo e interessante para as empresas. Assim como faz em todo o Brasil, cria uma coalizão de empresários para custear essas melhorias. É uma espécie de parceria

público-privada, buscando melhorar os resultados do poder público, para ser mais ágil ao privado, de modo a oferecer transparência para a fiscalização da sociedade. Porém, ainda está em análise essa próxima etapa. Estamos levantando custos de mercado", explica.

O MBC, segundo o gestor, auxiliou no desenho da reforma administrativa e continua atuando, em fase final, para a delimitação das atribuições e



PRAZO Parimoschi afirma que alguns apps devem estar disponíveis em 100 dias

subdivisões das pastas. "Esse trabalho deve se encerrar em 30 ou 40 dias, já que trata da estruturação e padronização dos serviços. Numa próxima fase, que fica a cargo

da própria prefeitura, está a disponibilização de aplicativos para acessos a alguns serviços, ainda dentro dos 100 dias de governo", complementa. (L.M.)

## Lista de Rodrigo Janot inclui cinco governadores e mais parlamentares


O conteúdo das delações dos executivos e ex-executivos da empreiteira Odebrecht está sob sigilo, mas a TV Globo conseguiu apurar nesta quarta-feira (15) com várias fontes a presença de 22 novos nomes de políticos na lista de 83 pedidos de investigação que o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, enviou nesta terça (14) ao Supremo Tribunal Federal. Já são 38 nomes que fazem parte da relação.

Nos depoimentos dos delatores, segundo apurado, são mencionados os nomes de pelo menos 170 pessoas, entre as quais políticos com foro e sem foro privilegiado. Muitos dos nomes já foram citados em depoimento do ex-diretor de Relações Institucionais da Odebrecht Cláudio Melo Filho, que veio a público em dezembro do ano passado.

Dentre os novos nomes que a emissora apurou, há mais um ministro do governo Michel Temer, além dos cinco já revelados nesta terça. É Marcos Pereira, do PRB, atual ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Na lista também há pedidos referentes a pelo menos cinco governadores, que deverão ser analisados pelo Superior Tribunal de Justiça - o foro de governadores é no STJ; o de deputados e senadores no STF. Além dos cinco ministros revelados nesta terça, também está na lista Marcos Pereira (PRB-RJ), da Indústria, Comércio Exterior e

Serviços.

Cinco governadores que aparecem na lista: Renan Filho (PMDB), de Alagoas; Luiz Fernando Pezão (PMDB), do Rio de Janeiro; Fernando Pimentel (PT), de Minas Gerais; Tião Viana (PT), do Acre e Beto Richa (PSDB), do Paraná. Do Senado, mais quatro nomes que vão para análise do Supremo: Lindbergh Farias (PT-RJ); Jorge Viana (PT-AC); Marta Suplicy (PMDB-SP) e Lídice da Mata (PSB-BA). Entre os deputados federais que foram citados pelos delatores, estão: Marco Maia (PT-RS); Andres Sanchez (PT-SP); Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA); José Carlos Aleluia (DEM-BA) e Paes Landim (PTB-PI). Há políticos e outras pessoas citadas na lista que não têm foro em tribunais superiores e, por isso, terão o caso analisado por outras instâncias da Justiça. Entre elas estão: Geddel Vieira Lima (PMDB-BA), ex-ministro do governo Temer; Sérgio Cabral (PMDB-RJ), ex-governador do Rio de Janeiro, atualmente preso; Eduardo Cunha (PMDB-RJ), ex-presidente da Câmara, atualmente preso; Duarte Nogueira (PSDB-SP), prefeito de Ribeirão Preto; Paulo Skaf (PMDB-SP), candidato derrotado a governador de São Paulo em 2014; Edinho Silva (PT-SP), ex-tesoureiro da campanha de Dilma Rousseff, atual prefeito de Araraquara e Anderson Domelles, ex-assessor direto da ex-presidente Dilma Rousseff. (Das Agências)



**Associação Comercial**  
EMPRESARIAL DE JUNDIÁ

Edifício Palácio do Comércio  
Rua Rangel Pestana, 533 Loja 1 - Centro  
Jundiá - SP - CEP 13201-903 Tel: 11 3308-4300  
[www.acejundiai.com.br](http://www.acejundiai.com.br)

### Comunicado Importante

**Aos associados da ACE Jundiá, autoridades, lideranças comunitárias e população em geral:**

A Associação Comercial Empresarial de Jundiá (ACE), quase centenária, vem permanentemente atuando na defesa dos interesses dos empreendedores e suas empresas, cujas ações e atividades estiveram, estão e estarão sempre subordinadas aos Estatutos Sociais. Acontece que, desde a manhã do dia 8 do corrente mês de março, sua gestão está sendo conduzida por INTERVENTOR nomeado pelo Excelentíssimo Doutor Juiz de Direito da 4ª Vara Cível desta Comarca. A respeitosa decisão do Poder Judiciário é consequência de momento eleitoral ocorrido no último dia 02/03, que foi realizado em desacordo com o que determinou o mesmo Juízo anteriormente, ocasionando esta intervenção.

Contando com a importante colaboração do quadro de funcionários fixos da entidade, bem como o incondicional apoio da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (FACESP), todas as rotinas operacionais e administrativas da Associação estão mantidas e desenvolvidas normalmente.

Estamos promovendo contato com os associados a fim de que possíveis dúvidas sejam elucidadas e colocando o telefone (11) 3308-4324, ou pelo e-mail [faleconosco@acejundiai.com.br](mailto:faleconosco@acejundiai.com.br), exclusivamente para mais esclarecimentos.

Agradecendo e contando com a compreensão dos associados e da comunidade jundiáense, reiteramos o apoio solicitado e renovamos a certeza de que nosso propósito é de pacificação geral, engrandecendo a pujante Associação Comercial Empresarial de Jundiá (ACE), e de total respeito ao que foi decidido pelo Poder Judiciário.

Jundiá, 15 de março de 2017.

**DR. DIRCEU CARDOSO**  
Interventor da Associação Comercial Empresarial de Jundiá